

Território e narrativas em disputa: os usos do passado na imprensa da Banda Oriental e província Cisplatina (1811-1828)

Murillo Dias Winter

Universidade Federal da Fronteira Sul

Este trabalho propõe-se a analisar os debates travados na imprensa da Banda Oriental e da província Cisplatina em torno dos distintos projetos de construção “nacional”, às identidades a eles relacionadas e a maneira que o passado foi utilizado para legitimar estes objetivos. Os territórios da Banda Oriental e posteriormente da Cisplatina foram alvos de disputas desde o período colonial alcançando seu auge durante as independências nas Américas portuguesa e espanhola. Cada alteração política, característica da fluidez desse período, era portadora também de uma nova ideia de futuro e, portanto, uma concepção diferente de passado. Diante disso, ligando expectativas e experiências, cada novo governo impunha a necessidade de criar um passado coerente ao seu projeto político. Nesta tarefa a imprensa foi fundamental. Eram construídas narrativas que buscavam a diferenciação dos seus antagonistas e compor uma ligação entre os eventos passados, os acontecimentos do presente e as projeções de futuro, uma espécie de “nacionalização” do tempo. Processo comum em todo continente americano, mas que aponta para a região estudada como um laboratório privilegiado, justamente, pela dificuldade de sua inserção nas narrativas tradicionais, possibilitando compreender o processo de construção da nação, seus sucessos e fracassos e como eles foram contados ou silenciados.